

PROPOSTA DE UM CENTRO DE TRATAMENTO ONCOLÓGICO NO MUNICÍPIO DE PIRAJU - SP.

PROPOSAL OF AN ONCOLOGICAL TREATMENT CENTER IN PIRAJU – SP.

¹MORENO, A.E.P.; ²ARAKAKI, E.M.

^{1e2} Departamento de Arquitetura e Urbanismo – Faculdades Integradas de Ourinhos - FIO/FEMM.

RESUMO

A proposta deste projeto é a criação de um Centro de Tratamento Oncológico no Município de Piraju - SP, com caráter público e privado. Seu objetivo fundamental é atender as necessidades dos oncológicos. Foram estudados também os seguintes conceitos: de saúde, de oncologia e o surgimento dos hospitais. Também foram compreendidas algumas formas de tratamento que podem ser realizados no paciente para o tratamento dessa doença sendo elas: a quimioterapia, a radioterapia, a imunoterapia e a hormonioterapia. Foi aprofundado o estudo do que seria o câncer e seus tipos, como tumores malignos e benignos e como é o desenvolvimento da doença, além da diferença entre as duas espécies de tumores. Para o desenvolvimento do projeto também foram estudados projetos de outros arquitetos com o tema parecido como, por exemplo, o Hospital da Rede Sarah Kubitschek. E, por fim, foi realizada uma visita ao Hospital GRAACC para a compreensão melhor do assunto.

Palavras-chave: Centro de Oncologia. Arquitetura Hospitalar. Qualidade de Vida.

ABSTRACT

The purpose of this project is the creation of a Oncologic Treatment Center in Piraju - SP, with public and private character. Its fundamental objective is to meet the needs of oncologists. The following concepts were also studied: health, oncology and the emergence of hospitals. Some forms of treatment that can be performed on the patient to treat this disease were also understood: chemotherapy, radiotherapy, immunotherapy and hormone therapy. The study of cancer and its types, as malignant and benign tumors and how is the development of the disease, as well as the difference between the two species of tumors was deepened. For the development of the project were also studied projects of other architects with the similar theme, such as the Sarah Kubitschek Network Hospital. Finally, a visit was made to the GRAACC Hospital for a better understanding of the subject.

Keywords: Oncology Center. Hospital Architecture. Quality Of Life.

INTRODUÇÃO

Para desenvolver o projeto de um centro de tratamento oncológico, para o município de Piraju, foi necessária a organização de várias etapas como leituras de artigos científicos, sites, outros TFGs e Monografias, enfim, trabalhos relacionados com o tema. Foi estudo sobre o conceito de saúde, de oncologia, a histórias dos hospitais, conhecimento sobre os tipos de tratamentos e os mais utilizados sendo eles a quimioterapia, a radioterapia, a hormonioterapia e a imunoterapia. Aconteceu também uma pesquisa de campo com os usuários de hospitais, clinicas em gerais e também usuários de centro e hospitais oncológicos. O câncer é uma doença silenciosa que ataca a população, consiste em pequenos tumores que iniciam em

uma determinada parte do corpo e com seu crescimento podendo atingir outras partes do organismo. Eles podem ser tumores de duas espécies: malignos e benignos.

O projeto desenvolvido tem como principal objetivo o tratamento das pessoas com câncer, para os que precisavam viajar para cidades próximas não precisem mais. Nesse projeto ele terá uma arquitetura humanizada e sustentável. Com a presença da natureza. Considerando a relevância da humanização hospitalar e a importância de uma arquitetura agradável propiciando conforto, aconchego, comodidade, tranquilidade, descanso, bem-estar, motivação, confiança, encorajamento, ânimo, aumento da autoestima, incentivo entre outros.

O centro de Tratamento Oncológico, será implantando no município de Piraju -SP, em um bairro próximo a três entradas da cidade, com características e tipologias da ocupação mista, dispendo de áreas residências, comércio, serviços e áreas urbanizadas. Com orientação em pesquisas e estudos de caso, o projeto visa solucionar as necessidades desse público, com soluções arquitetônicas e espaços harmoniosos, influenciando diretamente no bem-estar dos usuários, com direta integração com o meio ambiente, luz, ventilação natural e acessibilidade, trazendo conforto e tranquilidade em um espaço acolhedor.

MATERIAL E MÉTODOS.

Para a elaboração do programa de necessidades e dos estudos preliminares do projeto do Centro de Tratamento Oncológico para o município de Piraju - SP, foram coletadas e estudadas algumas referências bibliográficas que abordam o contexto histórico deste tipo de instituição.

Em relação à parte gráfica do projeto arquitetônico do Centro de Tratamento Oncológico para a população que necessita desse tratamento a ser elaborado, foram coletadas e estudadas algumas referências projetuais e bibliografia técnica, onde também foram consultados alguns sites específicos, da qual estes darão embasamento técnico para a elaboração dos croquis esquemáticos dos estudos preliminares do Centro de Tratamento Oncológico. Dentre as referências projetuais, foi analisado o projeto do Hospital da Rede Sarah Kubischek, localizado em Belo Horizonte (MG), Belém (PA), Brasília (DF), São Luís (MA), Brasil, de autoria do Arquiteto João Filgueira Lima, Lelé.

Além de toda pesquisa bibliográfica e da referência projetual estudada, também foram efetuados estudos de caso através de visitas de campo em dois hospitais sendo eles: Hospital do Câncer de Ourinhos - SP e o GRAACC em São Paulo-SP. Estas visitas técnicas foram fundamentais para a coleta de dados e observação espacial dos espaços dos Centros de Tratamento Oncológico, para que, em conjunto com todas as referências bibliográficas pesquisadas, estes materiais sirvam como base e diretriz para o desenvolvimento do projeto proposto.

Para que a execução deste projeto seja de fato aprovada e implantada no município de Piraju - SP, também foi consultada e analisada a lei de uso e ocupação do solo do município, na qual são estabelecidas uma série de diretrizes, tais como recuos e afastamentos mínimos da edificação em relação aos limites do terreno e a área máxima permitida para a construção desta edificação conforme estabelecido pelo uso do solo na região periférica da cidade de Piraju – SP.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com o dicionário, câncer vem da palavra grega karkínos, que tem como significado caranguejo, que era nomeado pelo povo a doença e o animal com a mesma palavra. A interpretação do nome surgiu pois as veias inchadas que contornam a parte atingida pela doença tinha a aparência das patas de um caranguejo. O câncer é o nome entregue ao grupo de mais de 100 doenças, que rodeiam os tecidos e órgãos e não é uma doença contagiosa.

O câncer é responsável por mais de 12% de todas as causas de óbito no mundo: mais de 7 milhões de pessoas morrem da doença anualmente. Como a esperança de vida tem melhorado gradativamente, a incidência de câncer, estimada em 2002 em 11 milhões de casos novos, alcançará quase 20 milhões em 2020, segundo a União Internacional Contra o Câncer (UICC). (TECNOLOGIA, Departamento de Ciência e et al. 2007)

É possível entender que o câncer é o responsável pelo segundo maior índice de morte em todo o país, ficando só atrás das doenças cerebrovasculares. O câncer pode ser tumores benigno formam um conjunto de células modificadas que pouco atingem ou, até mesmo, nada influenciam no organismo e pode ser tumores malignos é intitulado de câncer e, ainda pode ser denominado de cancro ou neoplasia maligna, manifesta-se da reprodução anormal do tecido, que não efetua a função biológica apropriada, ou seja, acontece um desenvolvimento desordenado das células.

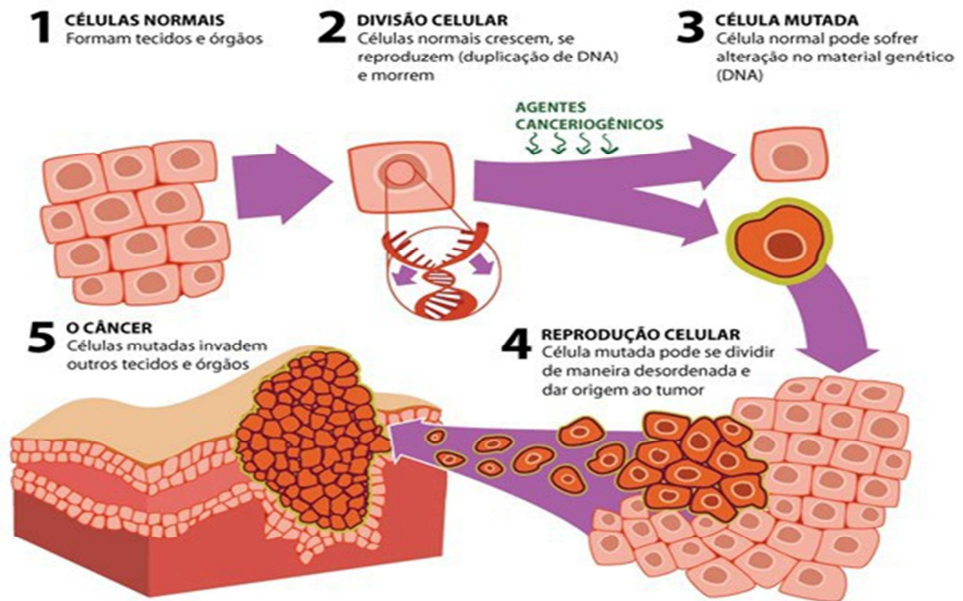
O paciente com o câncer é submetido a determinados tipos de tratamento, podendo ser a quimioterapia, a radioterapia, a hormonioterapia e a imunoterapia. A quimioterapia é uma medicação que é aplicada para acabar com as células doentes que provocam os tumores, é efetuado por enfermeiras podendo ser aplicados da seguinte forma: via oral, intravenosa, intramuscular, subcutânea, intracranial ou tópico. O tempo de tratamento deriva de acordo com o que o médico e do tipo de tumor. A radioterapia é uma medicação onde aplicam radiações ionizantes, que são espécies de força que destroem ou impedem que as células do tumor cresçam, existem dois tipos de radioterapia: externa ou convencional e interna ou braquiterapia. A hormonioterapia é um tratamento que aplica remédios para impedir a ação desses hormônios e preservar que eles ativem as células do câncer a crescer. Pode ser proporcionado em comprimidos ou através de injeções subcutâneas, é especialmente usada no tratamento do câncer de mama e da próstata. E a imunoterapia constitui-se nos tratamentos que incentivam as próprias defesas normais do paciente, contribuindo com o sistema imunológico a combater e acabar as células tumorais, atualmente, no Brasil, é uma ferramenta reconhecida para tratar melanoma, câncer de pulmão e linfomas. E ela pode ser de quatro tipos: anticorpos monoclonais, inibidores dos check-points imunes, vacinas contra o câncer e imunoterapias não específicas. Ela ainda está em fase de estudos e a duração do tratamento varia de ação que as drogas estão exibindo na luta contra o câncer.

A Oncologia é uma das áreas mais envolventes e fascinantes da Medicina, devido à sua complexidade, às suas múltiplas faces de apresentação, além do relacionamento com inúmeras outras áreas médicas. É talvez a última especialidade médica em que o profissional é levado a encarar o paciente como um ser integral e não como um indivíduo que apresenta um órgão ou uma função comprometidos.

É tão cativante e apaixonante que, confesso aos senhores, nos últimos trinta e cinco anos constituiu-se na segunda paixão de minha vida, após minha família.

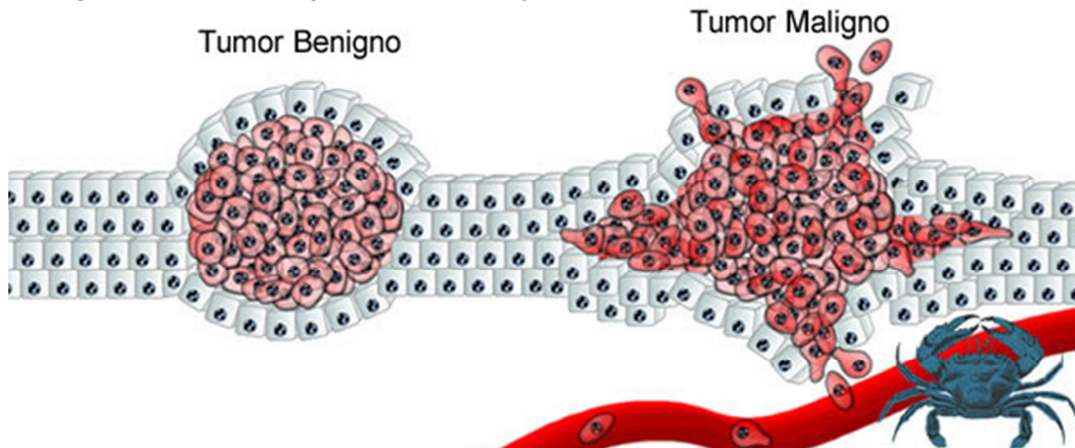
É especialidade que exige constante aperfeiçoamento e que obriga o profissional a dedicar horas diárias ao estudo e pesquisa. Quando se imagina que temos o domínio do conhecimento, novos descobrimentos, novos paradigmas nos levam a repensar nossos modelos, reestruturá-los e recomeçar a pesquisar novos caminhos terapêuticos, sempre aperfeiçoando, sempre progredindo. (SEGALLA, José. Carta ao Ministro Carlos Alberto Menezes.)

Figura 1 – Etapas do câncer



Fonte: Ciclo Celular. Disponível em: < <http://www.ciclocelular.com.br/cancer-definicoes-e-estatisticas/>>. Acesso em 18 de março de 2018, às 22:03

Figura 2- Tumor Benigno X Tumor Maligno.



Fonte: Google imagens. Disponível em: < <https://medsimples.com/cancer/>>. Acesso em 19 de março de 2019, às 21:16.

A arquitetura tem influência e contribuições importantes na vida do ser humano, tendo como principal dever, contribuir com espaços mais humanizados e sustentável, construção de maneira aberta, para a utilização do edifício, em razão de tratar de pacientes passando por momentos psicológicos e físicos delicados,

afastando a impressão de cenários desumanos e ocasionando um local mais receptivo. A presença da natureza traz um estímulo não só para os enfermos, bem como para os familiares e acompanhantes, o qual estão unido em combate a doença, reavivando a fé, a confiança e o otimismo na vida.

Nos dias atuais, deve-se manter a atenção na forma de projetar espaços, pensando não somente na estética, mas também nas funções que serão utilizadas, nos materiais que proporcionaram conforto, na integração com a natureza e na acessibilidade, garantindo o máximo de aconchego para um acolhimento qualificado, atendendo, assim, as expectativas dos pacientes e seus familiares que utilizaram daquele espaço.

Para fornecer um espaço diferente que o paciente vá mas não lembre que está indo para realizar um tratamento tão delicado, devemos levar em consideração que cada paciente exige diferentes tratamentos, aceitam de formas variadas a notícia da doença, quando recebem o tratamento podem aparecer reações adversas necessitando atendimento diferenciados. Com isso, a acessibilidade se torna algo primordial, evitando os riscos para acidentes. Diante dessa preocupação, a Associação Brasileira de Normas Técnicas ABNT, com a norma NBR-9050, proporciona critérios para adequar espaços, delimitando as necessidades de portadores de limitações físicas. Fora a norma de acessibilidade a Anvisa também regulamente a RDC-50 que todas as construções que são destinadas a área da saúde devem seguir.

CONCLUSÃO

Com todos os levantamentos realizados para o estudo, a fim de realizar o Centro de Tratamento Oncológico, pôde se constatar a falta de humanização nos hospitais e centros que prestam esse tipo de tratamento para a população que necessita, no município de Piraju- SP. Diante dessa falta, a proposta é com a construção do centro para evitar que a população da cidade e de cidades próximas precisem viajar por mais de 4 horas para ir até a cidade mais próxima que realize esse tipo de tratamento, por ser um tratamento muito agressivo os pacientes após as sessões podem ter algum tipo de reação e com a viagem isso pode piorar. Foi fundamentado que a arquitetura consegue atuar de forma direta com os sentidos e instintos do ser humano, em um acontecimento tão delicado e frágil para todos os envolvidos, o

bem-estar e a sensação de carinhos, apoio são imprescindíveis, e são pontos-chaves para a edificação.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, José Leopoldo Ferreira. Por uma Geografia Hospitalar. **Revista Tempo Social, Revista Sociol., USP**, São Paulo, 1. Sem.1989. Páginas 227 e 228.

FOSTER, Norman. Citação do Livro: Norman Foster. Página 78, **O Pensamento, A disciplina do construir, O mundo em 2005**. N. Foster, "The world in 2005", The Economist, 2005. Editora: Folha de São Paulo. Volume 7. Coleção Folha Grandes Arquitetos. Diretor da coleção e Texto: Giovanni Leoni. 2011

GÓES, Ronald de. **Manual prático da arquitetura hospitalar**. Editora Edgard Blucher, São Paulo, 1ª Edição, 2004. Páginas 7 a 21.

LIMA, João Filgueiras. Citação do Livro: **João Filgueiras Lima Lelé**. Páginas 14; 15; 20. Editorial Blau, Lisboa, Portugal. Instituto Lina Bo e P.M. Bardi, São Paulo, SP. 2000.

PAVAN, Beatriz Vizioli;. **Centro Oncológico de Ourinhos. Digital 16**. Direção geral de Beatriz Vizioli Pavan. Ourinhos, São Paulo. 2016.

ROUSSEFF, Dilma. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. **LEI Nº 12.732, de 22 de novembro de 2012**; 191º da Independência e 124º da República. Dispõe sobre o primeiro tratamento de paciente com neoplasia maligna comprovada e estabelece prazo para seu início. Brasília. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12732.htm>. Acesso em: 01 de março de 2019, às 13:52h.

SITES CONSULTADOS

ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA. Rio de Janeiro: IBGE, 1939. Disponível em <<https://www.spdm.org.br>> Acesso em 18 de fevereiro de 2019, às 22:20.

BACKES, Dirce Stein, V.L. LUNARDI, W. D. L. FILHO. **A Humanização Hospitalar como expressão da ética**. Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/rlae/v14n1/v14n1a18>>. Acesso em 18 de fevereiro de 2019, às 22:10.

BRASIL, CAU. Disponível em: <<http://www.caubr.gov.br/o-brasil-perde-lele-o-arquiteto-que-uniu-arte-e-tecnologia-o-construtor/>> Acesso em 09 de março de 2019, às 14:41.

Disponível em <<https://www.spdm.org.br/imprensa/noticias/item/1746-a-importancia-social-do-hospital-vai-muito-alem-do-atendimento-medico>> Acesso em 18 de fevereiro de 2019, às 22:10.

Disponível em:< <http://arquiteturaurbanismotodos.org.br/joao-filgueiras-lima-lele/>>
Acesso em 09 de março de 2019, às 14:41.

Disponível em:< <https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/psicologia/a-origem-dos-hospitais/15288>> Acesso em 11 de março de 2019, às 15:19.

Disponível em:< <https://www.inca.gov.br/perguntas-frequentes/quimioterapia>>
Acesso em 11 de março de 2019, às 16:46.

Disponível em:< <https://www.inca.gov.br/tratamento/radioterapia>> Acesso em 18 de março, às 12:51.

MARQUES, André Felipe R. Artigo. **A recorrência do processo projetual na obra de Lelé.** Edição 244 – Julho/2014. Disponível em:
<<http://au17.pini.com.br/arquitetura-urbanismo/244/artigo318108-1.aspx>>. Acesso em: 09 de maio de 2019, às 15:35.

MALZYNER, Artur. Artigo. **Quais os efeitos colaterais da radioterapia.** – Junho/2006. Disponível em: <<https://www.minhavidacom.br/saude/materias/20177-quais-os-efeitos-colaterais-da-radioterapia> >. Acesso em:18 de março de 2019, às 12:50.

ONCOLOGIA, Equipe. Artigo. **A recorrência do processo projetual na obra de Lelé.** – Junho/2017. Disponível em:
<<http://www.oncoguaia.org.br/conteudo/quimioterapia-para-cancer-de-mama/1405/265/> >. Acesso em:11 de março de 2019, às 16:44.

ONCOLOGIA, Equipe. Artigo. **Efeitos colaterais da radioterapia.** – Abril/2014. Disponível em: <<http://www.oncoguaia.org.br/conteudo/tipos-de-radioterapia/4625/698/> >. Acesso em:18 de março de 2019, às 13:40.

ONCOLOGIA, Equipe. Artigo. **O que é imunoterapia.** –Junho/2018. Disponível em:
<<http://www.oncoguaia.org.br/conteudo/o-que-e-imunoterapia/7957/922/> >. Acesso em:01 de março de 2019, às 15:07

POZZA, Gervásio. **História da Estância Turística de Piraju.** Disponível em<<https://www.estanciadepiraju.sp.gov.br/estancia/dados-historicos>>. Acesso em 18 de fevereiro de 2019, às 20:41.

VILELA, Adalberto, Sylvia FICHER. **João Filgueiras Lima e a alegoria da construção.** Disponível em
<https://www.academia.edu/12649317/João_Filgueiras_Lima_e_a_alegoria_da_construção >. Acesso em 09 de março de 2019, às 14:17.